



INTERPELAÇÃO ORAL

Optimização dos serviços de apoio e aconselhamento psicológico aos alunos

Nos últimos anos, as incertezas verificadas no ambiente geral e a longa luta contra a epidemia têm dado um sinal de alerta para a saúde psicológica dos residentes. Os jovens que estão numa fase crucial do desenvolvimento físico e psicológico chamam especialmente a atenção, porque, recentemente, têm-se registado vários casos de suicídio e comportamentos desviantes por parte destes. Mais, a epidemia também causou muitas restrições e mudanças nas actividades estudantis, por exemplo, as viagens de graduação canceladas, os campeonatos desportivos escolares realizados à porta fechada, etc. Embora estas medidas tenham como objectivo responder às necessidades de prevenção da epidemia, têm afectado, de certo modo, as emoções dos alunos. Segundo muitos trabalhadores da linha da frente, o comportamento de desabafar as emoções dos alunos tende a agravar-se, por isso, o apoio e o aconselhamento emocional e psicológico necessitam da atenção da sociedade e do Governo.

No passado, o Governo encarregou uma instituição de investigação de realizar um “Estudo sobre o serviço de aconselhamento aos alunos de Macau” (adiante designado por “Estudo”) e, com o resultado publicado em 2018, foi sugerido que o *ratio* entre agentes de aconselhamento e alunos fosse de 1 para 250. No ano passado, um deputado interpelou sobre esta matéria, e o Governo, na sua resposta, referiu que ia continuar a aumentar o investimento e que já tinha subsidiado a contratação de quase 300 agentes de aconselhamento. Porém, em Janeiro deste ano, na resposta a uma interpelação de outro deputado, o Governo afirma que o número de agentes de aconselhamento continua a ser de quase 300, ou seja, a equipa de agentes não sofreu um aumento significativo.

Se, com base nos 83 894 alunos do ensino não superior do ano lectivo de 2021, o *ratio* entre agentes de aconselhamento e alunos devia ser de 1 para 280, há aqui uma certa diferença em relação à percentagem sugerida no Estudo. Segundo o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

peçoal da linha da frente, com o aumento contínuo do número de alunos do ensino integrado, a maior parte do tempo do seu trabalho é dedicado a reuniões com os respectivos encarregados de educação e ao acompanhamento dos planos educativos individuais, portanto, têm menos tempo para contactar com os alunos e prestar aconselhamento emocional. A par disso, sob a influência de factores instáveis durante o surto epidémico, a procura dos alunos por aconselhamento psicológico está a aumentar e, ao mesmo tempo, os recursos de apoio tornam-se escassos devido a vários factores. Assim, é necessário optimizar os respectivos serviços, a fim de fornecer aos alunos apoio e aconselhamento psicológico suficientes e efectivos.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Para acompanhar as sugestões do Estudo e responder à procura de apoio e aconselhamento psicológico resultantes da epidemia, o Governo deve então concretizar o *ratio* de 1 para 250 entre os agentes de aconselhamento e alunos, ou até mesmo uma proporção mais reduzida. Vai fazê-lo? O Governo afirmou que ia optimizar os respectivos serviços, então, já dispõe de alguma calendarização para o efeito?

2. O *ratio* acima referido é calculado com base no número total de alunos, sendo relativamente genérico. Na realidade, a distribuição dos agentes de aconselhamento varia de escola para escola e, em muitas delas, há meramente 1 ou 2 agentes (incluindo para o aconselhamento psicológico) ou somente 1, o que dificulta a garantia quer da qualidade quer da quantidade dos serviços a prestar. Face às necessidades e aos eventuais desafios do futuro, o Governo deve definir critérios para o destacamento de agentes de aconselhamento, por exemplo, destacar, pelo menos, 2 ou mais agentes em cada escola. Vai fazê-lo?

3. Com vista a elevar a eficiência e a resolver, de forma mais precisa, os problemas emocionais e psicológicos dos alunos, o Governo deve, através de uma cooperação eficaz entre a família, a escola e a sociedade, reforçar o apoio aos agentes de aconselhamento e ao pessoal docente da linha da frente no desenvolvimento dos seus trabalhos. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

28 de Abril de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ma lo Fong**